



BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

PARA A PRESERVAÇÃO DOS POLINIZADORES

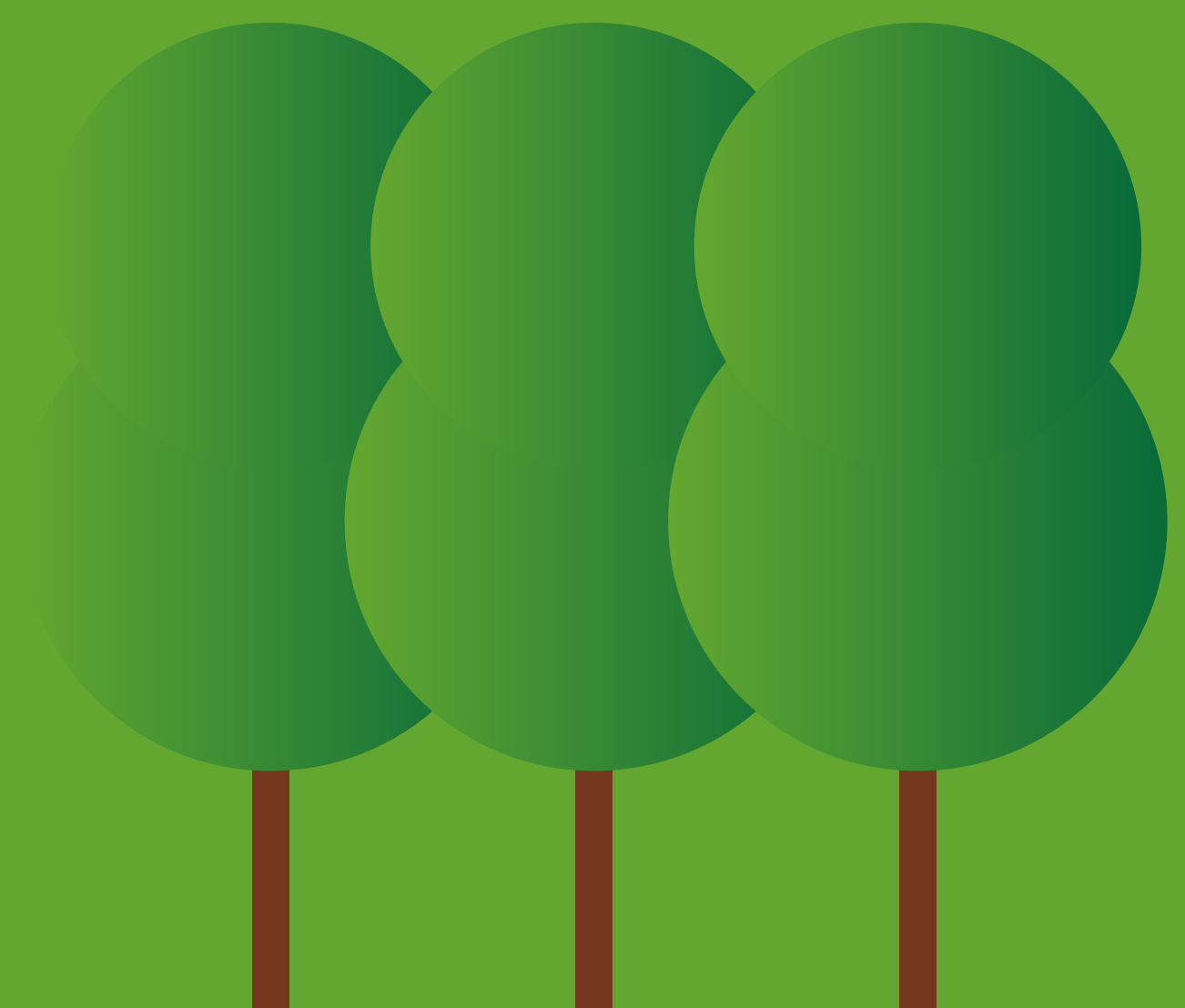
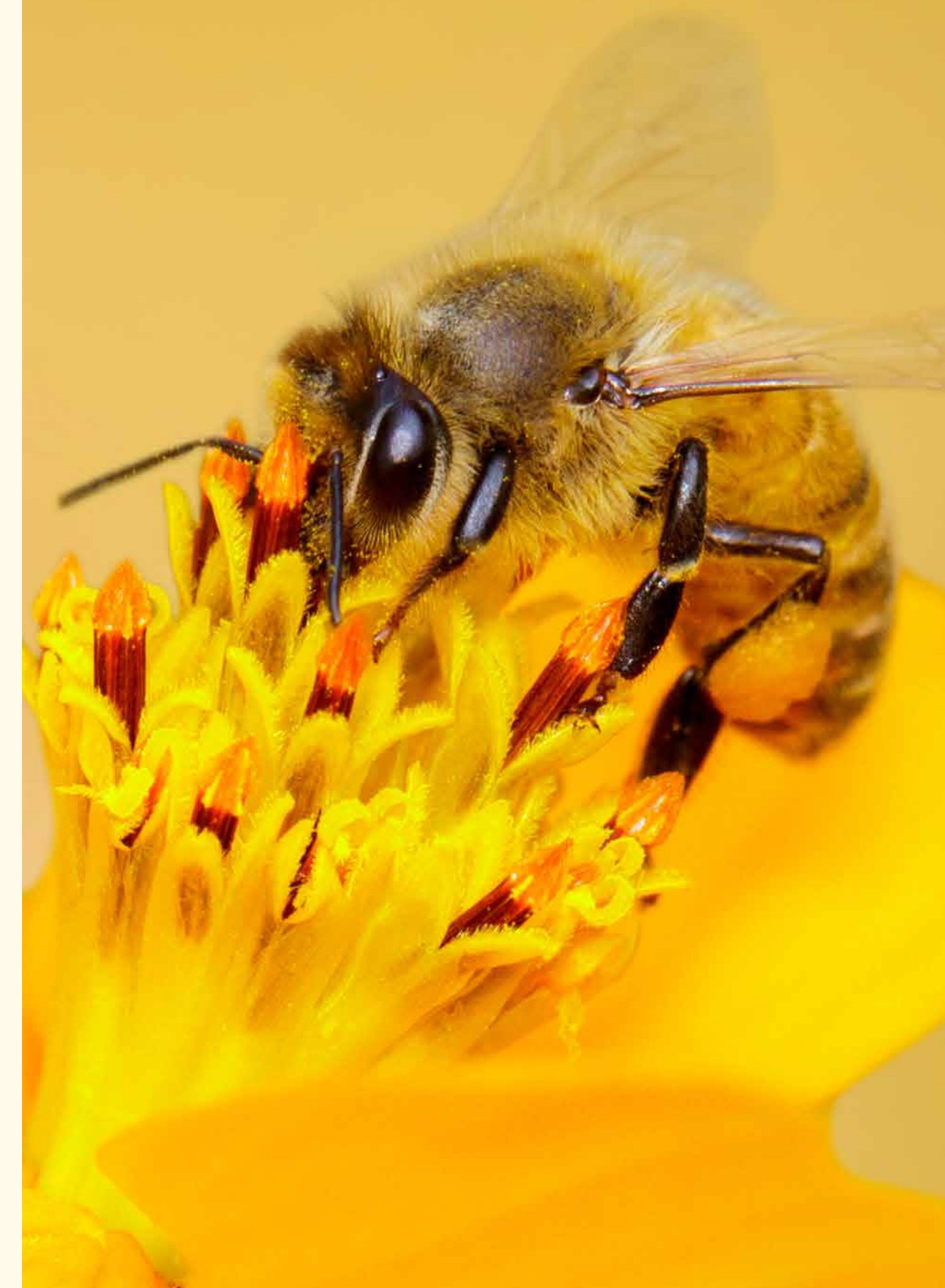
Agricultores e polinizadores
juntos pelo bem do ecossistema.



9 PRÁTICAS DE CAMPO QUE PROTEGEM AS ABELHAS

A convivência harmônica entre agricultores e polinizadores depende da adoção de Boas Práticas Agrícolas (BPAs), que incluem o uso responsável das tecnologias disponíveis. Essas práticas não apenas contribuem para o aumento da produtividade e a redução dos custos de produção, como também são fundamentais para a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, protegendo espécies como as abelhas.

Os defensivos agrícolas passam por um processo rigoroso de avaliação junto aos órgãos regulatórios até a obtenção de registro. São avaliados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Instituto Nacional de Meio Ambiente (Ibama). Na prática, isso significa que foram realizados diversos estudos que comprovaram a eficácia desses produtos e que os defensivos podem ser utilizados de maneira a não causar danos à saúde humana, aos organismos não alvo (incluindo as abelhas) e ao ecossistema. **Portanto, quando aplicados de forma responsável, seguindo as orientações indicadas nos rótulos, bulas e receita agronômica, oferecem proteção para os cultivos e níveis de segurança elevados para os polinizadores.**



CONHEÇA AS 9 PRÁTICAS DE CAMPO QUE PROTEGEM AS ABELHAS

1 CUIDADOS ESPECIAIS

Sempre que forem planejados tratamentos fitossanitários nas lavouras, devem ser adotados cuidados especiais para proteger abelhas e outros polinizadores, priorizando técnicas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Segundo a FAO, o MIP é uma abordagem ecossistêmica que integra métodos biológicos para manter as culturas saudáveis, tornando o uso de defensivos químicos mais específico e complementar.

monitoramento da população de pragas + eficácia do controle biológico = biodiversidade

2 PERÍODO DE APLICAÇÃO

Evitar o uso de inseticidas no período de maior visitação dos polinizadores. O período de floração é o mais crítico, onde pode ocorrer mortalidade de abelhas.

3 APLICAÇÃO AO FINAL DO DIA

Quando a aplicação de inseticidas durante a floração for absolutamente necessária, uma forma eficaz de proteger as abelhas é realizar as aplicações no final da tarde ou à noite. Nesse período, as abelhas operárias — responsáveis por coletar néctar nas flores — já terão retornado às colmeias, reduzindo significativamente o risco de exposição e os impactos sobre as populações de polinizadores.





4 APLICAÇÕES AÉREAS

Realizar um planejamento cuidadoso das aplicações aéreas é essencial para evitar acidentes e proteger os polinizadores. Existem regras específicas que devem ser rigorosamente seguidas, desde a elaboração do mapa de aplicação até o alinhamento com o piloto responsável. No planejamento, é importante identificar e considerar a localização de apiários, áreas de pasto apícola e habitats naturais que sirvam de abrigo para abelhas. Além disso, para garantir uma convivência sinérgica e produtiva, é recomendável que os agricultores mantenham um diálogo constante com os apicultores da região, informando-os previamente sobre as datas e horários das aplicações de defensivos agrícolas. Esse cuidado ajuda a minimizar os riscos às abelhas e fortalece a colaboração entre agricultura e apicultura.



5 RECONHECIMENTO

Saber reconhecer polinizadores é importante para protegê-los, diferenciando-os de outros insetos, especialmente as abelhas melíferas e as silvestres.

6 RECEITUÁRIOS, RÓTULOS E BULAS

Observar as recomendações do receituário, rótulo e bulas dos produtos. De acordo com a legislação brasileira, qualquer medida de controle de pragas agrícolas que envolva o **uso de produtos fitossanitários deve ser realizada com base no receituário agrônômico**, emitido por um profissional habilitado. Além do quadro de indicações de uso, certas restrições importantes podem estar inseridas no cabeçalho da seção do IBAMA ou no quadro de proteção a polinizadores, quando este estiver presente. O produto também **deve estar acompanhado de bula**, com instruções claras sobre o uso correto, limitações, riscos e cuidados necessários durante a aplicação a fim de prevenir efeitos colaterais.

As boas práticas de tecnologia de aplicação dos defensivos agrícolas, tanto por via aérea quanto terrestre, devem ser rigorosamente observadas.



7 EVITAR DANINHAS

Adotar práticas de manejo que evitem a presença de plantas daninhas na floração, pois estas podem atrair abelhas para a lavoura mesmo fora do período de florescimento da cultura. Priorize métodos mecânicos, como roçagem ou gradagem, sempre que possível.

Evite as aplicações durante:

A floração da cultura;

Imediatamente antes do florescimento;

Quando for observada a presença de abelhas na área, inclusive em decorrência do florescimento de plantas daninhas.

8 VEGETAÇÃO NATIVA

Manter as áreas de Reserva Legal (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP) com vegetação nativa nas bordas da lavoura para fornecer recursos e local de ninho e alimentação para as abelhas. A produtividade de algumas lavouras pode ser favorecida com a polinização suplementar realizada pelas abelhas. Manter vegetação nativa junto às bordas da lavoura é uma estratégia eficaz para atrair polinizadores que contribuem para o desenvolvimento das áreas de cultivo. Na formação ou recomposição dessas áreas, recomenda-se priorizar espécies vegetais atrativas aos polinizadores.

9 ZONA DE SEGURANÇA

Respeitar uma zona de segurança próxima ao local onde existem abelhas, evitando o uso de inseticidas nas bordas da lavoura, próximos a apiários, meliponários e locais onde são encontradas abelhas silvestres, seguindo a recomendação indicada pelo(s) fabricante(s) do(s) produto(s) a ser(em) usado(s).



**ASSUMIR UM COMPROMISSO COM AS BOAS
PRÁTICAS AGRÍCOLAS É AGIR POR UM
FUTURO PRÓSPERO E SUSTENTÁVEL PARA
AS PESSOAS, OS POLINIZADORES E TODO
O MEIO AMBIENTE.**

**Você deseja semear um futuro com impacto positivo na
agricultura? Junte-se à causa Boas Práticas Agrícolas.**

Cultive e compartilhe esses conhecimentos e implemente
essas ações em seu dia a dia no agronegócio.
Acesse o site da CropLife Brasil e faça parte do movimento!

croplifebrasil.org/boas-praticas-agricola